

## NOTA DO EDITOR

Consistentemente com a política editorial desta revista, o conjunto de artigos que compõem este número *dos Cadernos de Estudos Sociais* busca atingir dois objetivos: o resultado do esforço de uma equipe de pesquisadores preocupados em estudar questões vinculadas às ciências sociais; e o fato de os pressupostos metodológicos dos artigos apresentados apontarem perspectivas fecundas para a análise dos problemas regionais, sobretudo em dimensões que abrangem a multidisciplinaridade, característica fundamental da revista. Obedecendo a esses princípios básicos, encontram-se oito textos que abordam a avaliação de políticas públicas, as relações de gênero, as religiões afro-brasileiras, o imaginário e a questão demográfica. Em relação ao primeiro tema, tem-se um artigo dedicado à emergência de novos questionamentos quanto ao uso adequado dos recursos naturais e aos impactos sociais das obras planejadas. Isso foi propiciado tanto pelos avanços alcançados no âmbito do conhecimento técnico-científico quanto pela capacidade de organização e de luta das comunidades pelos seus interesses específicos. As relações de gênero estão representadas por dois textos, o primeiro dos quais evidencia o dilema enfrentado pelas trabalhadoras rurais em Petrolina, Pernambuco, entre a exposição aos agrotóxicos e a necessidade de sobrevivência. Para garanti-la, têm que defender o uso daqueles produtos, mesmo que em detrimento da sua saúde. O outro trabalho procura mostrar a importância da inserção da mulher no espaço público dos movimentos sociais, não só como âmbitos de reivindicações e de visibilidade pública, mas como espaços de poder e de mudanças nas relações de gênero no marco da

esfera privada. As religiões afro-brasileiras são contempladas com dois artigos. Um deles baseia-se nas discussões em torno das identidades, tentando compreender o processo de estigmatização dos devotos, enfatizando determinados preconceitos e estigmas de que são alvo, sobretudo os fiéis homossexuais, os negros e os pobres. O outro trabalho mostra como os pesquisadores das religiões afro-brasileiras as avaliam, de acordo com sua maior ou menor aproximação com os valores da modernidade, entendendo que esta acarrete um rompimento com as noções de pecado e culpa, tal como entendidas pela teologia cristã tradicional. Em referência ao imaginário, um dos textos tem como propósito estudar os significados que os nomes de lugares de um povoado localizado na região Agreste de Pernambuco representam para os seus moradores. As imagens possuem um conteúdo dialético que fala de situações que ora se entrelaçam, ora revelam contradições, ora se complementam. O outro artigo apóia-se no Pensamento Complexo, desenvolvendo uma argumentação dialógica que permite a junção epistemológica entre os pares de opostos natureza-cultura, animal-homem, biologia-antropologia, vida-morte. Trata-se de um meta-patamar elaborado para discutir a questão da Morte, fundamental para o homem. Por fim, enfocando o tema demográfico, tem-se o artigo que trata da evolução da fecundidade no Amazonas, especialmente em Manaus, discutindo as mudanças no comportamento reprodutivo, como o rejuvenescimento que vem ocorrendo na estrutura etária da fecundidade e o grave problema da gravidez na adolescência. Uma palavra final do editor da revista é para agradecer a valiosa colaboração do pesquisador Renato Duarte e de Anatailde de Paula Crêspo, Assistente Técnica, ambos do Instituto de Pesquisas Sociais, na elaboração dos *abstracts* contidos neste número.